

FORMAÇÃO, PESQUISA E PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS/AS PROFESSORES/AS INDÍGENAS EM PERNAMBUCO: ações e desafios no contexto do Pibid Diversidade

Jaqueline Barbosa da Silva – Núcleo de Formação Docente/CAA – UFPE

Fátima Aparecida Silva – Núcleo de Formação Docente/CAA – UFPE

Agência Financiadora: CAPES

A formação docente em contextos que incluem grupos historicamente excluídos no cenário social vem obtendo reconhecimento estratégico por parte da Política de Formação de Professores. Neste estudo, buscamos analisar as ações e desafios do Pibid, no contexto da diversidade, proposto pela CAPES. O levantamento da literatura da área (ALMEIDA, 2010; SILVA, 2007; VALENTE, 2003) aliaram-se a análise documental do Pibid, buscando compreender a formação inicial no Ensino Superior e às exigências da Educação Escolar Indígena. O conjunto das informações vislumbrou o contexto do ensino, da prática e da formação dos 11 povos indígenas de Pernambuco, contemplados com a participação dos 60 estudantes/bolsistas no referido Programa, os quais se encontram distribuídos em 41 escolas de educação básica em Pernambuco. Os resultados revelaram a necessidade do estreitamento entre a política demandada pelo Estado brasileiro e o espaço-e-tempo da comunidade de aprendizagem indígena, quanto a garantia de uma proposta educacional específica, diferenciada e intercultural.

Palavras-chave: Diferença. Educação Escolar Indígena. Prática Pedagógica.